Java – Aula 16 Tipos Genéricos

Cristiano Amaral Maffort

cristiano@cefetmg.br maffort@gmail.com

Técnico em Informática

Departamento de Computação

CEFET-MG – Belo Horizonte



Introdução

- Muitos algoritmos são logicamente iguais
 - Não importando o tipo de dado ao qual eles estão sendo aplicados
 - Ex: algoritmos de ordenação, estruturas de dados (pilha, lista, fila) etc
- Tipos genéricos são também chamados de tipos parametrizados
- Os tipos genéricos permitem criar classes, interfaces e métodos em que
 - o tipo de dado com o qual operam é especificado como parâmetro.
- Tipos genéricos permitem generalizar algoritmos
 - De modo que eles sejam definidos uma única vez
 - Independentemente do tipo de dado
 - E aplicá-los a uma ampla variedade de tipos de dados

Pilha Básica

Pilha de inteiros.

```
public class ArrayStack {
    int itens[], topo;
    public ArrayStack(int n) {
        itens = new int[n];
    public void empilhar(int item)
        itens[topo++] = item;
    public int desempilhar() {
        return itens[--topo];
    public int tamanho() {
```

E se forem necessárias pilhas de outros tipos de dados?

```
public class ArrayStackGeneral /
   Object itens[];
   public ArrayStackGeneral(int n) {
       itens = new Object[n];
   public void empilhar(Object item)
        itens[topo++] = item;
   public Object desempilhar() {
        return itens[--topo];
   public int tamanho() {
```

Pilha do tipo mais geral de Java (Object).

Toda classe Java herda Object. Então permite reuso do algoritmo. *Mas* é seguro?



```
public static void main(String[] args) {
   ArrayStackGeneral pilha = new ArrayStackGeneral(10);
    pilha.empilhar(new String("José da Silva Sauro"));
                                                                                 Funciona?
    pilha.empilhar(Integer.valueOf(500));
    pilha.empilhar(Double.valueOf(3.1415));
    for (int i = 0; pilha.tamanho() != 0; i++)
       System.out.println(pilha.desempilhar());
```

```
public static void main(String[] args) {
    ArrayStackGeneral pilha = new ArrayStackGeneral(10);
                                                                                 Funciona?
    pilha.empilhar(new String("José da Silva Sauro"));
    pilha.empilhar(Integer.valueOf(500));
    pilha.empilhar(Double.valueOf(3.1415));
    Double d = (Double) pilha.desempilhar();
    System.out.println(d);
```

```
public static void main(String[] args) {
   ArrayStackGeneral pilha = new ArrayStackGeneral(10);
   pilha.empilhar(new String("José da Silva Sauro"));
                                                                                 Funciona?
   pilha.empilhar(Integer.valueOf(500));
   pilha.empilhar(Double.valueOf(3.1415));
   Integer i = (Integer) pilha.desempilhar();
   System.out.println(i);
```

```
public static void main(String[] args) {
    ArrayStackGeneral pilha = new ArrayStackGeneral(10);
    pilha.empilhar(new String("José da Silva Sauro"));
    pilha.empilhar(Integer.valueOf(500));
    pilha.empilhar(Double.valueOf(3.1415));

Integer i = (Integer) pilha.desempilhar();
    System.out.println(i);
}
```

Exception in thread "main" java.lang.ClassCastException:
class java.lang.Double cannot be cast to class java.lang.Integer



Nesse caso, para efetivamente utilizar o dado/objeto, é necessário realizar coerção de tipo.

```
public static void main(String[] args) {
    ArrayStackGeneral pilha = new ArrayStackGeneral);
    pilha.empilhar(new String("José da Sillauro"));
    pilha.empilhar(Integer.valueOf(5));
    pilha.empilhar(Double.valvof(3.1415));

    Double d = (Double) pilha.desempilhar();
    System.out.println(d);
}
```

Dilema

- O tipo Object permite criar algoritmos reutilizáveis
 - Mas requer que o usuário do algoritmo realize coerções explicitas quando precisar recuperar dados e acessar a interface do objeto.
 - Coerções incompatíveis somente são identificadas em tempo de execução.
- Tipos específicos/especializados comprometem o reuso do algoritmo
 - Dispensa o usuário do algoritmo de realizar coerções de tipos.
 - São mais seguros, porque o compilador será capaz de verificar a compatibilidade dos tipos em tempo de compilação.
- São mais eficientes?
- Como resolver?

Pilha Genérica

```
public class ArrayStackGeneric<T> {
   T itens[];
   public ArrayStackGeneric(int n) {
        itens = (T[]) new Object[n];
   public void empilhar(T item) {
        itens[topo++] = item;
   public T desempilhar() {
        return itens[--topo];
    public int tamanho() {
```

T é o parâmetro de tipo genérico.

Java não reconhece construtor genérico. Por isso foi necessário a coerção aqui.

Pilha Genérica

Incompatibilidades detectadas em tempo de compilação.

```
public static void main(String[] args) {
    ArrayStackGeneric<Integer> pilha = rew ArrayStackGeneric<>(10);
    pilha.empilhar(new String("José da Silva Sauro"));
    pilha.empilhar(Integer.valueOf(500));
    pilha.empilhar(Double.valueOf(3.1415));

Integer i = pilha.desempilhar();
    System.out.println(i);
}
```

String não é compatível com Integer

Double não é compatível com Integer

Não é necessário fazer coerção de tipos.

Tipos genéricos

- Forma geral:
 - class nome-classe <lista-parâmetros-tipo> {...}
- Tipos genéricos somente funcionam com objetos
- Tipos genéricos diferem de acordo com seus argumentos de tipo
 - Ex:
 - Stack<Integer> pilhaI = new Stack<>();
 - Stack<Double> pilhaD = new Stack<>();
 - pilhaI = pilhaD; // erro!
- Tipos genéricos admitem declarar mais de um parâmetro de tipo
 - Ex:
 - class TwoGenParam<T, V> { ... }

Limitação nos tipos

- Dado o algoritmo genérico, algumas vezes é necessário limitar o tipo do dado passado para o tipo genérico criado
 - Ex:
 - class NumericFns<T extends Number> { ... }
 - class TwoGenComp<T, C extends Comparable> { ... }
 - Obs: Comparable é uma interface
- Algumas vezes é necessário realizar limitações nos métodos
 - void test(Gen<? extends A> obj) { ... }
 - O método test aceitará qualquer objeto cujo tipo genérico seja A ou subtipo de A.

Erasure

- Tipos genéricos foram criados apenas na versão 1.5 de Java.
- No projeto dos tipos genéricos procuraram compatibilizar com versões anteriores da linguagem.
 - Ou seja, o código genérico tinha que ser compatível com códigos não genéricos preexistentes.
- Erasure foi a maneira como Java implementou essa compatibilização.
 - Para isso, o compilador Java remove todas as informações de tipos genéricos (*erased*), substituindo os parâmetros de tipo pelos por Object, ou pelo tipo especificado nas limitações.
 - Assim, o compilador impõe a compatibilidade de tipos.
- A JVM não processa/executa tipos genéricos
 - Generics não existem em tempo de execução

Bibliografia Obrigatória

- HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. Core Java: Fundamentos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2020, p. 297 – 309.
- SCHILDT, Herbert; SKRIEN, Dale. Programação com Java: uma introdução abrangente. Porto Alegre: AMGH, 2013, p. 519-557.